

A EFICÁCIA DO TRATAMENTO CONSERVADOR NO TRAUMA ABDOMINAL FECHADO PEDIÁTRICO

Patrícia Aline de Andrade Rodriguês , Luis Felipe Estevam Sidney Silva , William Álvares

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO

A proposta deste estudo bibliográfico foi analisar a eficácia do tratamento conservador no trauma abdominal fechado pediátrico, visto que este pode ser uma opção segura na substituição do tratamento cirúrgico, tendo como base, referenciais teóricos nacionais e estrangeiros que abordam o tema de forma ampla. Assim, inicialmente foi realizada uma busca sobre a produção de conhecimento referente ao trauma, de um modo geral. Tendo como objetivo classificá-lo e compreendê-lo separadamente. Em seguida foram buscadas bibliografias referentes ao tratamento cirúrgico de traumas contusos e ao tratamento conservador. Destacando-se os pontos cruciais que se traduzem na indicação de um dos dois tratamentos em casos de traumas abdominais fechados. As lesões traumáticas constituem-se na mais importante causa de morte em crianças com mais de um ano de idade em todo o mundo e na segunda principal causa de hospitalização de indivíduos menores de 15 anos de idade. Existem diferenças capitais ao considerarmos a população pediátrica em relação aos tipos de lesão, mecanismo, fisiopatologia e tratamento. A interpretação destas variáveis é fundamental para o planejamento e normas de prevenção e tratamento. Portanto, a fim de se evitar laparotomias não terapêuticas ou negativas, tem sido colocado em evidência o tratamento conservador, que consiste em tratamento não operatório, em que a clínica é soberana, nos algoritmos de condutas atuais e tem-se obtido sucesso. O que vem incentivando os centros de trauma a adotarem cada vez mais essa nova abordagem.

Palavras Chaves: Trauma abdominal conservador, trauma abdominal